CPMI - Fake News

REQUERIMENTO Nº DE 2019
(Do Sr. AUREO RIBEIRO)

CD/19714.44081-80

Requer a realização de Audiência Pública para discutir o papel das criptomoedas como forma de financiamento das atividades de divulgação de Fake News.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 24, III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, e do art. 93 do Senado Federal, ouvido o Plenário, a realização de audiência pública para discutir o papel das criptomoedas como forma de financiamento das atividades de divulgação de Fake News. Sugerimos os convidados a seguir:

1. Marcelo Vitorino – Consultor especialista em marketing político e ferramentas digitais;
2. Representante do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do Rio de Janeiro;
3. Representante do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF);
4. Representante da Polícia Federal atuante na área de repressão a crimes financeiros;
5. Representante do Ministério Público Federal;
6. Representante do Banco Central.

CD/19714.44081-80

JUSTIFICAÇÃO

A rápida disseminação de "fake news" e desinformações on-line é uma ameaça crescente ao processo democrático e pode ter sérias consequências para a tomada de decisão em uma variedade de questões sociais, variando de mudanças climáticas e vacinas a relações internacionais.

Em alguns países, a rápida disseminação de informações erradas on-line representou até mesmo um perigo físico, levando a brigas, lesões corporais e até a morte. Por exemplo, rumores de sequestros falsos no WhatsApp levou a linchamentos na Índia[1].

As plataformas de mídia social provaram ser particularmente férteis para desinformação on-line. Por exemplo, recentes estimativas sugerem que entre 9 e 15% das contas no Twitter são robôs[2]. Alguns desses robôs são usados para espalhar desinformação política, especialmente durante campanhas eleitorais.

Exemplos recentes de campanhas eleitorais influentes utilizando-se de *fake news* incluem a de Emmanuel Macron durante as eleições presidenciais francesas, em 2017[3], a controvérsia do PizzaGate durante as eleições presidenciais nos EUA em 2016[4] e rumores que circulam na Suécia sobre a cooperação do país com a OTAN[5].

Nas eleições, as fake news têm sido usadas para ataques a opositores e discussões artificiais, que influenciam a opinião pública por meio da postagem e multiplicação de mensagens em grande escala. Com a manipulação, geram uma falsa sensação de amplo apoio político a certo

[1] PHARTIYAL, S.; PATNAIK, S.; INGRAM, D. (2018) *When a text can trigger a lynching*: WhatsApp struggles with incendiary messages in India. Reuters UK. Disponível em: <https://uk.reuters.com/article/us-facebook-india-whatsapp-fake-news/whena-text-can-trigger-a-lynching-whatsapp-struggles-with-incendiary-messagesin-india-idUKKBN1JL0OW> Acesso em: 23 out. 2019.

[2] VAROL, O.; FERRARA, E.; DAVIS, C.A.; MENCZER, F.; FLAMMINI, A. (2017) *Online human-bot interactions:* detection, estimation, and characterization. Disponível em: <http://arxiv.org/abs/1703.03107> Acesso em: 23 out. 2019.

[3] FERRARA, E. (2017) Disinformation and social bot operations in the run up to the 2017 French Presidential Election. First Monday. 22(8). Disponível em: <https://doi.org/10.5210/fm.v22i8.8005> Acesso em: 23 out. 2019.

[4] CANOSSA, C. *Pizzagate:* o escândalo de fake news que abalou a campanha de Hillary**.** Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/pizzagate-o-escandalo-de-fake-news-que-abalou-a-campanha-de-hillary/> Acesso em: 23 out. 2019.

[5] KRAGH, M.; ÅSBERG, S. Russia's strategy for influence through public diplomacy and active measures: the Swedish case. *Journal of Strategic Studies*, v. 40, n. 6, p. 773–816, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/01402390.2016.1273830> Acesso em: 23 out. 2019.

candidato e suas ideias. A pessoa pode estar colocando alguém no poder por influência de uma notícia fabricada. A população acaba decidindo fundamentada em argumentos falsos, e esse é o grande perigo.

CD/19714.44081-80

Nesse contexto, os criptoativos, como o bitcoin, tornam-se extremamente convenientes para serem utilizados como meio de pagamento para esses tipo de crimes cometidos via *internet*, por facilitar, por exemplo, a lavagem de dinheiro e a ocultação da origem ilícita dos fundos.

A lavagem de dinheiro digital busca utilizar criptoativos porque esses recursos permitem aos usuários transferir dinheiro quase que instantaneamente com pouco ou nenhum custo, com barreiras muito baixas à entrada e mantendo-se praticamente anônimo.

Além disso, para Simon Riondet, chefe de inteligência financeira da agência policial europeia que coordena investigações internacionais, criminosos procuram as criptomoedas pela possibilidade de dividir grandes quantias em transferências menores e mais difíceis de rastrear. Segundo ele, existem investigações em andamento, tanto no uso de bitcoin quanto de outras criptomoedas menos conhecidas[6].

Por exemplo, Relatório do Departamento de Defesa dos EUA sugere que a Russia utilizou o Bitcoin para influenciar no processo eleitoral norte-americano por meio da divulgação de fake news, utilizando-o para comprar domínios, servidores, VPNs e outras peças de infraestrutura e software.[7]

No Brasil, diversas acusações de utilização de robôs para espalhar *Fake News* nas eleições de 2018 têm sido levantadas contra o atual presidente Jair Bolsonaro. Teriam sido as criptomoedas utilizadas para financiar a infraestrutura necessária para a disseminação das notícias falsas?

Também a respeito das eleições de 2018, no dia 22 de outubro de 2019, a Deputada Federal Joice Hasselmann (PSL-PR) afirmou que cerca de R$ 600 milhões teriam sido pagos em Bitcoin a "uma grande revista" para orquestrar

[6] Para impedir lavagem de dinheiro, grupo pede regulamentação de criptomoedas. ITMIDIA (2019). Disponível em: <https://itmidia.com/para-impedir-lavagem-de-dinheiro-grupo-pede-regulamentacao-de-criptomoedas/> Acesso em: 23 out. 2019.
[7] FERREIRA, R. (2019) Relatório do Departamento de Defesa dos EUA sugere que Russia utilizou Bitcoin para influenciar eleições de 2016. Disponível em: <https://br.cointelegraph.com/news/us-department-of-defense-report-suggests-that-russia-used-bitcoin-to-influence-the-2016-elections> Acesso em: 23 out. 2019.

uma série de matérias contra o atual presidente da República Jair Bolsonaro durante as eleições.[8]

Recentemente, a Polícia Federal investiga se a invasão de telefones de autoridades brasileiras, inclusive do atual ministro da Justiça, Sérgio Moro, foram pagas com criptomoedas. Os investigadores buscam intermediários e possíveis "patrocinadores" dessas invasões[9].

Nesse sentido, com o intuito de discutir as criptomoedas como forma de financiamento das atividades de divulgação de *Fake News*, é fundamental ampliarmos a discussão para um debate, especialmente com a proximidade do ano eleitoral.

Assim, dada a relevância da matéria e insegurança acerca do tema, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente proposta.

Sala da Comissão, de de 2019.

Dep **AUREO RIBEIRO**
Solidariedade/RJ

CD/19714.44081-80

[8] PORTAL DO BITCOIN (2019). Bolsonaro e Veja: Como o Bitcoin foi parar nas eleições 2018. Disponível em: <https://br.cointelegraph.com/news/congresswoman-joice-hasselmann-states-that-bitcoin-was-used-to-buy-article-on-veja-magazine> Acesso em: 23 out. 2019.
[9] Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/republica/hackers-de-moro-podem-ter-recebido-pagamento-em-bitcoins-investiga-pf/>